



APRESENTAÇÃO

Olá, querido professor,

A Palavra de Deus é o tema do segundo período de 2021. Nele, você oferecerá a seus alunos a maravilhosa oportunidade de conhecer e estudar detalhes interessantes das Sagradas Escrituras.

Conto com o seu esforço e dedicação no sentido de utilizar as atividades sugeridas na revista. Prepare-se com antecedência, planeje, adapte as sugestões à realidade de sua igreja.

Não perca a oportunidade de avaliar o período e os conhecimentos adquiridos por seus alunos na Escola Bíblica Dominical, utilizando o suplemento didático.

Os estudos da Divisão de Crescimento Cristão abordam temas interessantes e edificantes. O tema da unidade 1 é o culto e sua relevância. Na unidade 2, abordaremos questões sobre a família e suas relações. Na unidade 3, o júnior terá noções de como construir uma amizade aprovada por Deus.

Tenho certeza de que teremos um período muito abençoado. E você? Continuo esperando sua sugestão. A revista é nossa e juntos podemos fazê-la cada vez melhor.

Ao seu dispor.

Que Deus o abençoe.

SUMÁRIO

Apresentação.....	1
Sou professor de juniores.....	3
Dinâmica.....	5
Sala de estudos.....	7
Dicas.....	9
Música da EBD.....	11
Tema da EBD.....	12
Recursos didáticos.....	15
Escola Bíblica Dominical – EBD	
Estudo 1 – Bíblia, a Palavra de Deus.....	16
Estudo 2 – As duas principais divisões da Bíblia..	17
Estudo 3 – Os Livros da Lei.....	18
Estudo 4 – Os Livros Históricos.....	19
Estudo 5 – Os Livros Poéticos.....	20
Estudo 6 – Os Profetas Maiores.....	21
Estudo 7 – Os Profetas Menores.....	22
Estudo 8 – Os Evangelhos.....	23
Estudo 9 – O Livro Histórico do Novo Testamento	24
Estudo 10 – As Cartas de Paulo.....	25
Estudo 11 – As Cartas Gerais.....	26
Estudo 12 – O Livro do Apocalipse.....	27
Estudo 13 – Aprendendo e vivendo a Bíblia.....	28
Divisão de Crescimento Cristão – DCC	
Divisão de Crescimento Cristão.....	29
Roteiro para a reunião da DCC.....	30
UNIDADE 1 – O culto em minha vida	
Estudo 1 – O verdadeiro culto.....	31
Estudo 2 – O que o culto significa para mim.....	32
Estudo 3 – O culto público.....	33
Estudo 4 – Uma oportunidade de servir a Deus..	34
UNIDADE 2 – Minha família	
Estudo 5 – Deus me deu uma família.....	35
Estudo 6 – Família: Como entendê-la.....	36
Estudo 7 – Família: Uma oportunidade de adoração a Deus.....	37
Estudo 8 – Vencendo os conflitos na família.....	38
Estudo 9 – O melhor de Deus para minha família....	39
UNIDADE 3 – Procurando amigos verdadeiros	
Estudo 10 – A arte de fazer amigos.....	40
Estudo 11 – Convivendo com meus amigos.....	41
Estudo 12 – Não custa ser gentil.....	42
Atividade especial: Gincana bíblica.....	43
Passo a passo.....	45
Reflexão.....	46
Atividade especial: Homenagem às mães.....	47
Agenda.....	48

vivendo

PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CVII • Nº 430

VIVENDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

DER/CBB

Produção editorial

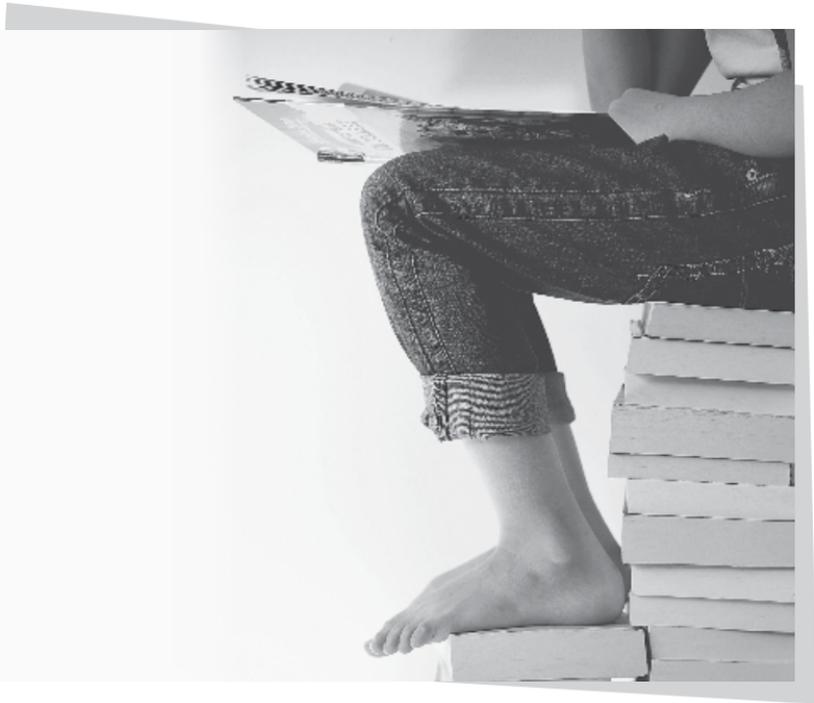
Olivertelucas

Produção e distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br



COMO ESTIMULAR O HÁBITO DA LEITURA



A educação e sua qualidade estão ligadas diretamente à leitura. Alunos e pessoas que têm o hábito de ler são mais instruídas e informadas em relação a diversos temas.

Além disso, escreve bem quem lê bastante. No Brasil, as pessoas são desprovidas de oportunidades e informação acerca da importância da leitura, chegando a ser uma questão cultural.



Diante da realidade negativa quanto à incidência de leitura, cabe aos pais e professores orientar e buscar maneiras que incentivem a sua prática. A seguir algumas sugestões que podem motivar ou estimular a leitura.

1 Criação de um espaço específico para leitura na escola, especialmente direcionado para alunos do ensino infantil e fundamental.

2 Implantação de uma biblioteca com a participação dos alunos e acompanhamento do mediador, no caso, o professor. O trabalho de montagem da biblioteca pode ficar por conta dos alunos em todas as etapas, como catalogar o acervo e a organização dos livros.

Os textos que vão compor a biblioteca devem ser ecléticos, ou seja, devem abordar diferentes temas e assuntos, além de diversificar quanto ao estilo (jornalístico, crônicas, científicos, bulas, publicitários, parlendas, adivinhas, cantigas, oriundos de livros, revistas, jornais, periódicos, gibis, entre outros). É importante que o acervo permaneça acessível a todos.

3 Abrir espaços para que os alunos apresentem as ideias acerca do conteúdo das obras lidas; tais ideias podem ser expressas oralmente e, também, por meio de figuras, desenhos, pinturas, esculturas etc.

4 Implantação de projetos sobre leitura, elegendo alunos escritores, receber nas dependências da escola o autor de um livro do qual os educandos já leram uma obra.

5 Confeccionar um mural onde se coloca notícias em forma de jornal, cujas informações devem ser oriundas do ambiente escolar.

6 Conscientizar os alunos de que a leitura deve ser algo diário e indispensável, assim como beber água, praticar esportes, academia, entre outras atividades cotidianas.

7 Criar na escola o “Clube da leitura”.

8 Em casa, os pais devem realizar leitura com os filhos para que esses vejam a prática como algo que faz parte de sua rotina e, assim, tomem gosto por ela.

GRUPOS DE INTERESSE



Para dinamizar a União de juniores, estamos sugerindo a distribuição dos juniores em grupos de interesse (o número de grupos pode variar de acordo com cada União). Essa distribuição pode ser espontânea, conforme as aptidões de cada um. Todavia, o líder deve ter o cuidado de não deixar os grupos ficarem desproporcionais.

Cada grupo deve eleger um monitor. Distribuir entre os grupos as atividades que podem ser desenvolvidas durante o período. Essas atividades ficarão sob a coordenação de cada grupo, mas todos devem ser desafiados e estimulados a participar.

ATIVIDADES NORMAIS

Programa desenvolvido na União incluindo o momento devocional, que pode contar com a participação de todos os adolescentes, por meio de solos, duetos ou

mesmo em grupo, poesias etc., e a apresentação do estudo da revista, conforme as sugestões dadas.

ATIVIDADES ESPECIAIS

São atividades que podem ser desenvolvidas fora do local e horário de funcionamento da União. Na reunião, deve-se fazer a escolha do local, data e horário e colocar a escala de atividades no quadro de avisos ou em outro local, para que todos tomem conhecimento. Cada grupo ficará responsável pela coordenação e execução de uma atividade, mas todos os juniores participarão.

Sugerimos abaixo a distribuição das atividades, que pode ser alternada de acordo com as necessidades de cada União.

1. **Grupo de evangelismo** – Este grupo pode promover uma campanha de visitação aos juniores do bairro, com convites para as atividades da igreja. Esta atividade pode ser desenvolvida em um sábado ou domingo à tarde. Toda União deve ser convocada a participar da campanha.

2. **Grupo de convivência** – Este grupo pode promover a tarde da pipoca. O objetivo desta atividade é duplo: levantar uma oferta (com a venda da pipoca etc.) para comprar alimentos para as famílias carentes da igreja ou da comunidade e estreitar os laços de amizade por meio das brincadeiras e bate-papo.

3. **Grupo de estudo bíblico** – Este grupo poderá promover um estudo bíblico em casa de um júnior. Convidar o líder ou o pastor da igreja para dirigir este estudo.

4. **Grupo de música** – Este grupo pode desenvolver uma tarde de louvor. Para isso, devem ser tomadas as seguintes providências:

- Convidar os solistas, os grupos vocais e instrumentais da igreja para participar da atividade;
- Conversar com o pastor para a escolha do melhor dia;
- Selecionar hinos e cânticos, providenciando cópias, para que toda a igreja participe;
- Convidar um regente para os cânticos congregacionais;
- Selecionar textos bíblicos sobre louvor;
- Preparar cartazes e faixas com data e horário desta programação.



PROFESSOR APROVADO OU REPROVADO?

Falar sobre nota 10 e 0 é algo muito comum para qualquer professor secular. Alguns até mesmo parecem ter prazer quando um aluno demonstra que aprendeu a matéria com o mestre e assinam a nota máxima. E, ainda, outros professores mais “carrascos” e dão uma nota baixa como se fosse uma realização em sua vida.

Mas essas e outras polêmicas acontecem no meio secular, ou seja, nas escolas que têm a missão de educar seus alunos nos ensinamentos fundamental, médio ou superior. E o que dizer dos mestres com a responsabilidade do ensino da Palavra de Deus?

Esse professor talvez nunca tenha dado uma aula na vida, e precisa de familiaridade com o que pretende ensinar. No caso, com a vida cristã e a Bíblia. Dentro da igreja não existe uma nota 10 e nota 0, pois isso depende de cada aluno.

Os alunos aparecem na frente desse professor, sentados nas primeiras filas da turma, com olhos arregalados, com sede de ouvir algo sobre a Palavra do Senhor. Dá para reprovar um aluno como este? Não. O professor, sim, é que precisa ter cuidado para não ser reprovado no seu ofício.

Quer saber o que você faria na sua vida como professor que o levaria a ser reprovado no final de sua carreira? Vejamos alguns pontos.

- **Seja relapso** – Não ligue para o que vai ensinar. Afinal de contas, você pode improvisar tudo e nem precisa falar sobre a lição. Para quê? Seus alunos até o elogiarão por não ser tão criterioso e dar aquela aula do Antigo Testamento ou de livros de nomes tão estranhos que ninguém nem sabia que existiam na Bíblia. Seja negligente, indisciplinado e impontual. Quando você chegar à sala de aula, faltarão apenas quinze minutos para o término do horário, para o “bem” de todos.

- **Siga suas próprias ideias e conceitos** – Perder tempo buscando informações sobre o que o estudo fala? Isso não é necessário. Você mesmo pode organizar o que vai falar, afinal de contas, alguém o escolheu para ser professor. O material didático também não tem tanta importância assim. Ninguém lê mesmo. Diga o que sabe e está ótimo. A reclamação não acontecerá porque os outros agem de forma pior do que essa. Você é aquele que faz algo sem se importar em seguir regras preestabelecidas, pois sozinho tem capacidade para isso.



• **Fale apenas e não ligue para os outros** – Essa história de deixar os outros falarem numa aula é algo perigoso. E se os alunos souberem ou vierem com ideias diferentes das suas? A coisa pode apertar para o seu lado. Domine tudo e todos e não se importe com seus alunos e nem se aprenderão ou não. Cada um pode se virar depois. Você é o professor e pronto.

Se agir com os três pontos descritos acima, certamente você será reprovado pelo diretor supremo da escola da vida cristã: o nosso Deus. Pense bem se não tem agido parecido de alguma forma com isso. E o que fazer então para ser um mestre aprovado por Deus no ensino de sua Palavra? Veremos alguns pontos que não podem deixar de fazer parte no seu “currículo da vida”.

• **Seguir os passos do Mestre dos mestres, Jesus** – Jesus ensinava por meio de parábolas (histórias) para exemplificar melhor o que queria dizer. É como um pastor que sempre utiliza uma ilustração em seu sermão. Isso chama tanto a atenção que é o lembrete da mente. Todas as doutrinas que aprendemos e ensinamos servem para nos livrar dos caminhos maus desse mundo tão perverso. Siga Cristo e seu formato de agir para viver pelo menos em busca da perfeição em seu reino.

• **Ter uma vida devocional ativa** – Quem ora todos os dias de verdade (não apenas em ocasiões óbvias de almoço, jantar e dias especiais) pode experimentar Deus falando em seu coração. Para o professor isso é fundamental, pois ele está lidando com algo sério que atingirá a vida de outras pessoas. Seguir os preceitos de Deus é estar preparado e sabendo de cor e salteado as suas leis para si mesmo e para que passe adiante esse conhecimento. Ore para que o Senhor o oriente sobre como ele deseja que sua aula seja dada.

• **Não leia apenas, mas estude a Bíblia** – Seja um estudioso da Bíblia e descubra o quanto ela pode realizar grandes mudanças na trajetória da existência humana e, o mais importante, em sua vida pessoal. Desta forma, a Palavra do Senhor ficará escondida em seu coração para uso em qualquer ocasião necessária. E a força do seu poder estará com você.

Estude e ame a sua missão de ensinar a Palavra do Senhor. Deus o escolheu e aprova que você seja um canal de bênçãos para o seu reino. Cumpra sua responsabilidade e do Senhor virá a capacitação mediante sua Palavra que é viva e eficaz na vida de todos para todo o sempre.

Rogério Ferreira de Araújo
São Gonçalo, RJ.



COMO FAZER UMA BOA PESQUISA NA INTERNET

NAVEGAR É PRECISO – Experiências anteriores com a internet ajudam na hora de selecionar a melhor informação. Quanto mais você navega, maior é a possibilidade de aprender a reconhecer os sites mais confiáveis e os caminhos mais seguros na Web.

TENHA FOCO – Perder tempo ao distrair-se na internet é bem fácil. Afinal, são tantas coisas interessantes que encontramos, mesmo sem querer. Por exemplo: se você precisar pesquisar sobre folclore brasileiro, não vá a páginas sobre cultura celta.

NÃO SÓ DE GOOGLE VIVE O HOMEM – O Google realmente é o site de busca mais popular no mundo, mas existem outros que podem ser uma outra opção. Além dos buscadores, existem outras formas de se obter informações na internet: por meio de sites e portais especializados; de blogs sobre o assunto que procura; de fóruns e comunidades sobre o tema; por meio da Wikipédia, enciclopédia livre e gratuita e pelas diversas redes sociais existentes.

À PRIMEIRA VISTA – Quando você visualiza a primeira página de resultados de um site de busca, é possível reconhecer de cara o que lhe pode ser útil ou não (sem ter que abrir os sites). Olhe para as primeiras palavras que acompanham cada resultado. Se as primeiras descrições lhe interessarem, vá direto a esses links. Preste atenção, também, nas extensões e domínios dos endereços dos sites, que podem dizer muito sobre o grau de credibilidade das fontes e sobre as características das informações apresentadas. Por exemplo: sites “.com” são geralmente comerciais (não necessariamente de vendas, mas que representam sites de empresas ou instituições privadas); sites “.edu” são de instituições de ensino (muito utilizado nos EUA); sites “.org” referem-se a organizações sem fins lucrativos; e sites “.gov” referem-se a sites de órgãos governamentais. Há mais domínios específicos, mas os mais utilizados são estes que foram citados.

CERQUE SEU ALVO – Evite ser muito genérico nas suas buscas. Ou seja: se procura por informações gerais sobre “medicina legal”, não coloque apenas o termo “medicina” (você terá milhares de resultados com todo o tipo de medicina:



medicina veterinária, medicina ortomolecular etc.) e muito menos somente o “legal”. Quanto mais termos você colocar, menos resultados virão. Mas procure não colocar palavras desnecessárias, que não têm significado por si mesmas e só trarão resultados sem consistência (como advérbios e preposições).

LIGUE O DESCONFIÔMETRO – Não acredite piamente em tudo o que você vê na internet. Habitue-se a ser crítico. Não se trata apenas dos famosos e-mails correntes alarmistas ou das lendas propagadas na Web. Muitas vezes, você encontrará informações desencontradas e a comparação entre as fontes e o poder de análise sobre elas é essencial. Então, consulte no mínimo uns três sites para que se tenha uma base. Mas, acima de tudo, tenha clara a ideia de que nada é totalmente imparcial neste mundo. Até mesmo livros, enciclopédias e sites de grandes instituições carregam os pontos de vista e “filosofia” dos seus responsáveis.

Às vezes, é difícil avaliar a exatidão das informações apresentadas. Algumas perguntas podem ajudar nessa hora: a informação tem base comprovada e consagrada ou é baseada em uma opinião particular? Ela é apresentada por pessoas, empresas ou instituições que têm sólida reputação em suas áreas de atuação? Já foi citada em outras fontes? Quais as intenções e objetivos das fontes? Em que contexto a informação é fornecida (se está ligada a algum tipo de publicidade, tem caráter educativo etc.)? Está relacionada às questões ideológicas, morais, religiosas, éticas, comerciais ou pessoais de alguma forma? É atual (preste atenção à data de publicação)?

IMAGEM NÃO É TUDO – Nem sempre um site bonito visualmente tem as melhores informações ou as organiza do melhor modo. Pode ser uma recomendação mais indicada para as crianças (que se impressionam com a aparência), mas muitos sites pretensamente voltados para adultos pecam por serem muito poluídos, confusos, com animações, imagens e banners que demoram para carregar e que são plenamente dispensáveis e que, além disso, dificultam a localização dos conteúdos para seus usuários e não possuem acessibilidade (onde as pessoas com deficiência física ou intelectual têm dificuldade para navegar).

DÊ CRÉDITOS PARA QUEM É DE DIREITO – Se você pesquisou e citou dados ou informações de uma determinada fonte, deixe claro que foi ela a autora do que você registrou. Verifique se há alguma menção a direitos autorais (copyright) e certifique-se se há alguma restrição de uso.

Fonte: Biblioteca virtual <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/especial/200908-pesquisanainternet.php>



A TUA PALAVRA É A VERDADE

Elvira Moraes Lustosa

David Brazzeal

Em Am D

A tu - a pa - la - vra é a ver - da - de, é a ver - da - de,
tu - a pa - la - vra me en - si - na, me en - si - na,

CLAVES *

TAMBOR

Em Am

é a ver - da - de. A tu - a pa - la - vra é a ver - da - de e
me en - si - na. A tu - a pa - la - vra me en - si - na e

B7 1. Em 2. Em

de - la não me es-que - ce - rei. A rei, e
de - la não me es-que - ce - rei,

B7 Em B7 Em

de - la não me es-que - ce - rei, e de - la não me es-que - ce - rei.



BÍBLIA SAGRADA A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é dividida em dois Testamentos. Ambos os Testamentos possuem uma divisão literária, cuja classificação facilita o leitor no entendimento do que Deus deixou registrado como norma de vida, como regra de fé e prática.

Antigo Testamento – É composto de 39 livros, segundo a distribuição em Português. Inicia em Gênesis e vai até Malaquias. Os judeus agruparam alguns livros para organizá-los em 24: Samuel, Reis, os Doze Profetas Menores (estes num único livro), Esdras junto com Neemias.

O Antigo Testamento apresenta as seguintes divisões literárias:

Livros da Lei – A coleção conhecida com Pentateuco (os cinco rolos): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Assume-se que Moisés tenha sido o idealizador desta coleção, que tomou forma literária durante o cativeiro babilônico. Em especial, destacam-se os capítulos 1-11 de Gênesis, uma espécie de resumo de toda a Bíblia, a narrativa dos patriarcas (Gn 12-50) e a libertação dos hebreus do cativeiro egípcio, por Moisés, com a peregrinação para a terra de Canaã, durante a qual Deus entregou a Moisés os Dez Mandamentos, que passaram a se constituir a lei de Deus para o povo (Lv; Dt).

Livros históricos – A partir do livro de Josué, ocorrem várias narrativas históricas: a ocupação da terra de Canaã, que foi dividida entre as 12 tribos, as ações dos juízes e o procedimento dos reis de Israel, até a morte de Salomão. Depois da morte dele, separam-se as monarquias de Israel (Reino do Norte) e de Judá (Reino do Sul), sendo que esta permanece até o final do Antigo Testamento, pois é daí que descenderá o Messias. Nestas narrativas são pinçadas importantes personagens bíblicas, como Rute, que descrevem aspectos da vida na sociedade israelita no tempo dos juízes, e Ester, figura importantíssima na história judaica por ter sido porta-voz do seu povo diante do rei persa, evitando o genocídio dos compatriotas. Esdras e Neemias, por sua vez, são os personagens que Deus usou na reedificação dos muros da cidade de Jerusalém e do templo, quando os judeus receberam a permissão do rei persa para voltar à sua cidade natal.



Livros poéticos – Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos formam uma parte fascinante da literatura bíblica. Ali são encontrados hinos e poesias cuidadosamente escritos para descrever a experiência humana, suas relações com Deus e com a sociedade em geral.

Livros proféticos – Em nossa Bíblia, os Profetas Maiores (Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel) deixaram a maior parte das suas visões e profecias registradas, cobrindo um grande período de tempo, antes, durante e depois dos cativos da Assíria e da Babilônia. Os demais, chamados Profetas Menores, trazem palavras de alerta sobre os perigos da idolatria e destacam a necessidade de justiça social e de restauração da religiosidade nacional.

O período interbíblico e o Novo Testamento – Depois do último profeta do Antigo Testamento deixar seu registro escrito, Deus preparou o mundo por 400 anos para a chegada do Messias. Paulo escreve sobre o fim desse tempo de espera: “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, para resgatar os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos” (Gl 4.4,5).

Os registros da vida e obra do Messias, da formação da igreja e dos 100 primeiros anos depois do nascimento de Jesus estão registrados no Novo Testamento.

O Novo Testamento apresenta as seguintes divisões literárias:

Evangelhos – Não são, como pensa a maioria, relatos biográficos de Jesus Cristo. Os Evangelhos pouco falam da infância de Jesus. Preferem relatar suas ações salvíficas, comprovando seu papel de Messias. Como afirmou João, os relatos evangélicos “estão escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome” (Jo 20.31).

História – O livro de narrações históricas do Novo Testamento é Atos dos Apóstolos, escrito pelo cuidadoso pesquisador Lucas. Trata do desenrolar da formação da igreja cristã, sob o poder do Espírito Santo, conforme Cristo predissera. Ler a história da igreja nos anima no nosso dia a dia.

Epístolas – Grande parte do material revelado por Deus que compõe o Novo Testamento são cartas escritas por Paulo, Pedro, Tiago, João e Judas, que foram endereçadas aos cristãos espalhados pelo império romano. Tais comunidades tinham características específicas, enfrentavam problemas



específicos mas, como nós, viviam o desafio de representar Jesus no mundo. Por isso, sua leitura é tão facilmente assimilada, embora necessite da visão histórica por detrás do texto.

Profecia – O último livro do Novo Testamento inicia em forma de cartas dirigidas às sete igrejas da Ásia, mas traz a profecia da vitória final de Cristo sobre o pecado e mal. O Apocalipse nos enche de esperança quanto à certeza da vinda de Cristo e sua vitória final.

A Bíblia e a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira

O artigo 1º versa sobre a Bíblia Sagrada, que estudamos neste período. Vale a pena conferir.

I. Escrituras Sagradas

A Bíblia é a Palavra de Deus em linguagem humana.¹

É o registro da revelação que Deus fez de si mesmo aos homens.²

Sendo Deus seu verdadeiro autor, foi escrita por homens inspirados e dirigidos pelo Espírito Santo.³

Tem por finalidade revelar os propósitos de Deus, levar os pecadores à salvação, edificar os crentes e promover a glória de Deus.⁴

Seu conteúdo é a verdade, sem mescla de erro, e por isso é um perfeito tesouro de instrução divina.⁵

Revela o destino final do mundo e os critérios pelo qual Deus julgará todos os homens.⁶

A Bíblia é a autoridade única em matéria de religião, fiel padrão pelo qual devem ser aferidas as doutrinas e a conduta dos homens.⁷

Ela deve ser interpretada sempre à luz da pessoa e dos ensinamentos de Jesus Cristo.⁸

¹ Sl 119.89; Hb 1.1; Is 40.8; Mt 24.35; Lc 24.44,45; Jo 10.35; Rm 3.2; 1Pe 1.25; 2Pe 1.21.

² Is 40.8; Mt 22.29; Hb 1.1,2; Mt 24.35; Lc 16.29; 24.44,45; Rm 16.25,26; 1Pe 1.25.

³ Ex 24.4; 2Sm 23.2; At 3.21; 2Pe 1.21.

⁴ Lc 16.29; Rm 1.16; 2Tm 3.16,17; 1Pe 2.2; Hb 4.12; Ef 6.17; Rm 15.4.

⁵ Sl 19.7-9; 119.105; Pv 30.5; Jo 10.35; 17.17; Rm 3.4; 15.4; 2Tm 3.15-17.

⁶ Jo 12.47,48; Rm 2.12,13.

⁷ 2Cr 24.19; Sl 19.7-9; Is 8.20; 34.16; Mt 5.17,18; At 17.11; Gl 6.16; Fp 3.16; 2Tm 1.13.

⁸ Lc 24.44,45; Mt 5.22,28,32,34,39; 11.29,30; 17.5; Jo 5.39,40; Hb 1.1,2; Jo 1.1,2,14.



MURAL

O professor deverá preencher com os nomes de cada livro de acordo com o andamento dos estudos do período. Para isso, recortar e colar na lombada de cada livro. Se você quiser, pode transformar o suplemento em jogo bem interessante para memorizar os livros da Bíblia. Passe a fita dupla face nas lombadas dos livros e, durante o período, tire e recoloque até que os alunos memorizem os livros pela ordem canônica.



BÍBLIA

A PALAVRA DE DEUS

TEXTO BÍBLICO: Êxodo 34.2; Jeremias 30.2

Objetivos

- Entender que a Bíblia é a principal forma de Deus se comunicar conosco.
- Reconhecer a procedência divina da Bíblia.
- Estimular a leitura diária da Bíblia.

Recursos didáticos – Bíblia; revista Vivendo (aluno e professor); quadro de giz; lápis e borracha para os alunos.

Técnica de ensino – O professor deverá preparar o aluno para o tema a ser estudado por meio de perguntas interessantes e fazer com que ele se sinta motivado a ler a Palavra de Deus.

Motivação para o estudo – Começar a reunião com um cântico que fale sobre a importância da Bíblia na vida do crente.

Desenvolvimento da lição

1. Ler todos juntos o texto básico da lição: 1Pedro 2.2.
2. Escrever no quadro os dizeres abaixo e deixar que os juniores completem e expliquem suas respostas (se necessário): Quanto mais eu leio a Bíblia, mais eu... (dicas: cresço espiritualmente, ouço Deus falar, entendo a vontade de Deus par a minha vida, descubro como agradá-lo).

Exemplo: Cresço espiritualmente, ouço Deus falar, entendo a vontade dele para a minha vida, descubro como agradá-lo etc.

3. Conduzir uma discussão a partir da lição e das respostas dadas no quadro acima. Se possível, usar histórias, acontecimentos atuais ou outros elementos para chamar a atenção dos alunos, gerar curiosidade e levá-los a pensar sobre o assunto.

4. O aluno irá realizar a atividade sugerida na revista. Neste momento, o professor apenas deverá mostrar aos alunos a importância de estudar a Palavra de Deus.

Encerramento – Encerrar o estudo com uma oração de gratidão a Deus pela sua Palavra.

Avaliação – Lançar um desafio para a leitura de toda a Bíblia durante o ano de 2021.

AS DUAS PRINCIPAIS DIVISÕES DA BÍBLIA

TEXTO BÍBLICO: Êxodo 17.14; Amós 3.7; 2Timóteo 3.16

Objetivos

- Entender o objetivo das duas grandes divisões da Bíblia.
- Aprender o significado da palavra Testamento.
- Assimilar o tempo em que o Antigo e o Novo Testamento foram escritos.

Recursos didáticos – Bíblia; revista Vivendo (aluno e professor); quadro de giz; lápis e borracha para os alunos.

Técnica de ensino – O professor deverá preparar o aluno para o tema a ser estudado por meio de pequenos grupos de estudo e fazer com que ele se sinta motivado a aprender a Palavra de Deus.

Motivação para o estudo – Afixar duas figuras no quadro: uma de corpo humano e outra das estações do ano e perguntar pelas suas principais divisões (o corpo humano se divide em três partes: cabeça, tronco e membros; o ano se divide em quatro estações: primavera, verão, outono e inverno). Explicar que a melhor maneira de se entender um todo é dividindo-o em partes. Assim também acontece com a Bíblia e, por isso, ela foi dividida em duas grandes partes.

Desenvolvimento da lição

1. Discutir a lição e realizar com os alunos as atividades sugeridas na revista.
2. Nesse momento, o professor apenas deverá mostrar aos alunos a importância de estudar a Palavra de Deus.
3. Ao término do tempo preestabelecido, os grupos apresentarão as suas respostas, o professor deverá enriquecer com mais informações.

Encerramento – Encerrar o estudo com uma oração de gratidão a Deus pela lição estudada. Um aluno poderá fazer uma oração, dedicando a Deus a vida dos juniores.

Avaliação – Lançar um desafio para a leitura de toda a Bíblia durante o ano de 2021.